

A meus pais,  
Que sempre me ajudaram

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor e orientador Roy Martelanc pelo apoio e encorajamento contínuos durante a trajetória desta pesquisa e aos demais Mestres da casa, pelos conhecimentos transmitidos.

Em especial, gostaria de agradecer aos professores doutores Rafael Paschoarelli Veiga e José Roberto Ferreira Savoia pelas contribuições feitas no processo de qualificação do presente trabalho.

Aos meus pais, irmãs e ao Cristiano Vieira, que souberam entender as minhas faltas, devido ao tempo despendido para a construção deste trabalho, mas que continuam presentes e me dão apoio em todas as situações.

Meus sinceros agradecimentos ao Renan Eide pela ajuda inestimável durante todo o processo de realização desta dissertação e, aos meus colegas do Mestrado, principalmente, Sérgio Cipriano dos Santos e Marco Antonio Guimarães Verrone por suas sugestões e indicações bibliográficas.

A todos que não citei, mas que contribuíram de alguma forma para que este trabalho fosse realizado, meus agradecimentos.

**“A riqueza de uma nação se mede  
pela riqueza do povo e não  
pela riqueza dos príncipes.”  
*Adam Smith***

## RESUMO

Em um país, como o Brasil, com grande desigualdade de renda, os indivíduos com baixo poder aquisitivo devem ser capazes de maximizar a utilização de sua riqueza para vencer as dificuldades impostas pela disparidade existente. Com isso, o entendimento das razões pelas quais as pessoas se endividam torna-se um tema relevante. O objetivo deste trabalho, portanto é o entendimento das razões para o endividamento destes indivíduos através de entrevistas estruturadas. As conclusões desta pesquisa são de que a falta de planejamento dos indivíduos, a falta de conhecimento sobre educação financeira, a alta propensão ao consumo, a baixa valoração do futuro, a necessidade de status e fatores externos, tais como: a alta taxa de juros, desemprego, desestabilização familiar e problemas de saúde são razões para o endividamento. Os resultados da pesquisa mostram que 21,6% dos entrevistados se endividam devido a incidentes pessoais e familiares, 35,3% da amostra afirmou que o motivo para a situação atual deveu-se ao fato de serem consumistas e 43,1% afirmaram que isso ocorreu devido a falta de controle.

**Palavras-chave:** Endividamento, Finanças Comportamentais, Educação Financeira.

## ***ABSTRACT***

In a country, like Brazil, which has a high level inequality, the low income people have to be capable to maximize their wealth to go through the difficulties imposed by the inequality. , the understandings of the reasons why people become in debt become a relevant theme. The aim of this paper is to understand the reasons to the debt of these people by doing semi-structured interviews. The conclusions of this research are that the absence of planning, the lack of knowledge about financial education, low evaluation of the futures, unemployment, status necessity and extern factors such like high interest income, unemployment, familiar instability and health problems are reasons to take a debt. The results of the research show that 21,6% of the interviewers take debt because of personal and familiar incidents, 35,3% of the sample said that the reason for their situation occurred because they are impulsive buyers, and 43,1% said it happened because of the lack of control.

**Keywords:** Debt, Behavioral Finance, Financial Education.

